

Cultive a segurança e proteja a saúde no trabalho florestal

O trabalho florestal comporta uma série de riscos que estão associados à indefinição do local de trabalho, onde o trabalhador florestal tem de enfrentar uma diversidade de situações que terá de resolver de forma rápida, autónoma e coerente.

Os empregadores devem assumir a responsabilidade sobre a segurança e saúde no trabalho da empresa, com vista a reduzir os possíveis acidentes que aí possam suceder, implementando uma cultura de segurança.

A floresta¹ em Portugal ocupa, actualmente, cerca de 38% do território nacional, ou seja, 3.350 mil hectares. Cerca de 87% desta floresta pertence a proprietários privados, 10% são baldios e os restantes 3% são área do Estado. Pode-se acrescentar que a área florestal nacional tem condições para aumentar, se tivermos em conta os 2.300 mil hectares de áreas incultas, improdutivas ou de terras agrícolas de fraca capacidade de uso. No entanto, a pequena e dispersa propriedade continuará a dificultar a eficiente gestão florestal, onde se incluem as questões relacionadas com a prevenção de riscos profissionais.

Para além da redução da população activa na agricultura e florestas, uma das preocupações deste sector é a disponibilidade de mão-de-obra qualificada. Como consequência, a mecanização é um imperativo de continuidade da actividade. Daí a necessidade de desenvolver novas máquinas ou adaptar o tractor agrícola para o trabalho florestal, aumentando a segurança do operador e a vida útil daquele equipamento, organizando ainda a formação profissional adequada dos seus operadores.

Utilização de máquinas: a formação profissional é essencial

Para o trabalho com a motosserra, que passou a ser uma máquina cada vez mais segura pela introdução de melhorias nas suas características - nomeadamente ao nível da protecção dos riscos associados como, por exemplo, o ruído e vibrações - ou para o uso de equipamentos de protecção individual (e.p.i.) específicos, a formação dos operadores é cada vez mais necessária como prevenção dos riscos profissionais.

¹ Floresta é a classe de uso do solo que identifica os terrenos dedicados à actividade florestal. A classe floresta inclui os seguintes tipos de ocupação do solo: povoamentos florestais, áreas aridas de povoamentos florestais, áreas de corte raso e outras áreas arborizadas. (DGF/IFN-200).

Para as máquinas multifunções – *harvester*² – a formação profissional é essencial, dada a complexidade de laboração das mesmas, exigindo, por exemplo, conhecimentos em sistemas computadorizados.

Pelos custos que acarreta, a oferta de formação para preparar operadores, tanto de motosserras como de máquinas pesadas e sofisticadas é muito escassa. Por isso, o trabalho com estas máquinas está entregue à auto-formação e à venda dessa mão-de-obra especializada como prestação de serviço.

Assim, no plano da segurança, higiene e saúde no trabalho florestal, são prioritárias duas frentes de actuação:

1. A formação de agricultores nas técnicas básicas de silvicultura³ onde a especialização incidirá nos equipamentos – adaptação do tractor agrícola às operações florestais e o uso de equipamento (e.p.i.) específico;
2. A formação de operadores qualificados para a prestação de serviços em operações florestais que não está ao alcance do agricultor-silvicultor.

Organização do trabalho precisa-se!

O trabalho florestal comporta uma série de riscos que estão associados à indefinição do local de trabalho, onde o trabalhador florestal tem de enfrentar uma diversidade de situações que terá de resolver de forma rápida, autónoma e coerente.

É um trabalho realizado, normalmente, de forma isolada, o que dificulta, por exemplo, a acção pronta de primeiro socorro em caso de acidente.

Os empregadores devem assumir a responsabilidade sobre a segurança e saúde no trabalho da empresa, com vista a reduzir os possíveis acidentes que aí possam suceder, implementando uma cultura de segurança, começando por identificar os riscos e organizar o trabalho, tendo em conta a idade, a condição física, o estado de saúde e a formação dos seus trabalhadores. Neste último caso, devem identificar as necessidades de formação dos recursos humanos da empresa e desenvolver as suas competências.

Por outro lado, as responsabilidades dos trabalhadores passam por uma cooperação estreita com os empregadores na promoção da segurança e saúde, não só debatendo as medidas a adoptar, como acatando as medidas já implementadas para todos e para cada um.

² Harvester- processador de corte especialmente concebido para rentabilizar a exploração florestal, possibilitando a sequência das operações de abate, corte de ramos, traçagem, toragem, descasque e empilhamento

³ Silvicultura - Ciência que estuda a cultura, ordenamento e conservação da floresta, tendo em vista o contínuo aproveitamento dos seus bens e serviços.

É importante que os trabalhadores façam uso correcto dos equipamentos que lhes são destinados, bem como dos equipamentos de protecção individual (e.p.i.).

José Azevedo
Técnico da Autoridade para as Condições do Trabalho
Redigido em Maio de 2006 | Actualizado em Agosto 2008